Ata n.º 4/Anexo B

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

ESCOLA DA GUARDA

PROCEDIMENTO CONCURSAL

RECRUTAMENTO DE ASSISTENTES TÉCNICOS 2023

PROVA DE CONHECIMENTOS

1ª CHAMADA

21OUT23

PROVA DE CONHECIMENTOS

«ATENÇÃO»

LEIA, ATENTAMENTE, OS SEGUINTES PONTOS:

1. Esta prova tem **13 páginas**. Verifique se o exemplar está completo e se termina com a palavra **FIM**. Se detetar alguma anomalia solicite a presença do fiscalizador.

2. Preencha o cabeçalho da prova, integralmente e de forma legível.

3. O tempo de prova é de **1 hora e 30 minutos** (90 minutos) sem intervalo.

4. A prova é constituída por **50 questões** do tipo de resposta **Escolha Múltipla**, com a cotação total de **20,00 valores**, distribuídos da seguinte forma:

Nome do Grupo	Temática(s)	Questões	Cotações	
			Resposta de Escolha Múltipla	Grupo
I **Língua Portuguesa**	Língua Portuguesa (5); Temas de cultura geral sobre a atualidade (10)	15	15 x 0,40 = 6 Val	**6,00 Val**
II **Legislação Institucional**	Estatuto dos Militares da GNR (6); Lei Orgânica da GNR (9)	15	15 x 0,40 = 6 Val	**6,00 Val**
III **Legislação diversa**	Constituição da República Portuguesa (5); Declaração Universal dos Direitos Humanos (3); Organização/Instituições da União Europeia (3); Código do Trabalho (3); Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (3); Código Procedimento Administrativo (3)	20	20 x 0,40 = 8 Val	**8 ,00 Val**
Totais		**50**	**50 X 0,40 = 20 Val**	**20,00 Val**

5. Foi-lhe fornecido um caderno com as diversas perguntas e uma folha para as respostas.

6. Não se esqueça de escrever na folha de respostas:

   a. O seu **Nome** (letra tipo imprensa);

   b. O seu **N.º de Cartão de Cidadão** (veja como preencher na folha de resposta o exemplo, preencher frente e verso);

   c. A sua **Idade** e **Sexo;**

   d. O **Local da Prova**;

   e. A sua respetiva **Rubrica** (na frente e verso da folha de respostas);

7. Leia atentamente cada questão e selecione a **hipótese/alínea** que considere **correta**, sendo essa que deverá assinalar na folha para as respostas, **preenchendo o círculo respetivo**. Cada questão contém várias possibilidades de resposta, do tipo escolha múltipla, devendo selecionar a mais correta.

8. A correção da prova **incide apenas** na folha para as respostas e vai ser efetuada através de um sistema de leitura ótica.

9. Assinale, para cada pergunta, apenas **uma e só uma** hipótese/alínea na folha para as respostas. No caso de se enganar, deverá rubricar do **lado direito do círculo** correspondente a essa hipótese/alínea, devendo assinalar de forma clara e sem deixar margem para dúvidas a **nova hipótese/alínea** que considerar ser a **resposta correta**. Caso indique mais do que uma resposta, será considerada nula toda a pergunta.

10. Exemplo: ● ○ ○ ●

Hipótese/Alínea anulada Nova Hipótese/Alínea assinalada

11. Use esferográfica/caneta **preta ou azul**, assinalando de forma bem legível o círculo correspondente à sua escolha de resposta, tendo o cuidado de **não extravasar** para fora dos limites do mesmo.

12. **É absolutamente interdito**, sob pena de exclusão, o uso ou simples detenção de **máquinas** ou outros **aparelhos de cálculo**, de meios de comunicação, nomeadamente de **telemóveis** ou de quaisquer equipamentos de consulta.

13. Qualquer fraude ou tentativa de fraude no decurso da prova implica a **anulação** da mesma e a **exclusão do concurso** do(s) candidato(s) implicado(s).

14. No final da prova **deixe obrigatoriamente** sobre a mesa a **folha de respostas e o caderno de perguntas.**

15. Faça uma **adequada gestão** do tempo disponível.

NÃO VOLTE A PÁGINA SEM QUE LHE SEJA INDICADO!...

BOA SORTE!...

GRUPO I – LÍNGUA PORTUGUESA (5); TEMAS DE CULTURA GERAL SOBRE A ATUALIDADE (10) (6,00 VALORES)

Leia atentamente o texto seguinte:

Nove anos procurou Blimunda. Começou por contar as estações, depois perdeu-lhes o sentido. Nos primeiros tempos calculava as léguas que andava por dia, quatro, cinco, às vezes seis, mas depois confundiram-se-lhe os números, não tardou que o espaço e o tempo deixassem de ter significado, tudo se media em manhã, tarde, noite, chuva, soalheira, granizo, névoa e nevoeiro, caminho bom, caminho mau, encosta de subir, encosta de descer, planície, montanha, praia do mar, ribeira de rios, e rostos, milhares e milhares de rostos, rostos sem número que os dissesse (...).

Milhares de léguas andou Blimunda, quase sempre descalça. A sola dos seus pés tornou-se espessa, fendida como uma cortiça. Portugal inteiro esteve debaixo destes passos, algumas vezes atravessou a raia de Espanha porque não via no chão qualquer risco a separar a terra de lá da terra de cá, só ouvia falar outra língua, e voltava para trás. Em dois anos, foi das praias e das arribas do oceano à fronteira, depois recomeçou a procurar por outros lugares, por outros caminhos, e andando e buscando veio a descobrir como é pequeno este país onde nasceu, Já aqui estive, já aqui passei, e dava com rostos que reconhecia, Não se lembra de mim, chamavam-me Voadora, Ah, bem me lembro, então achou o homem que procurava, O meu homem, Sim, esse, Não achei, Ai pobrezinha, Ele não terá aparecido por aqui depois de eu ter passado, Não, não apareceu, nem nunca ouvi falar dele por estes arredores, Então cá vou, até um dia, Boa viagem, Se o encontrar.

Encontrou-o. Seis vezes passara por Lisboa, esta era a sétima. Vinha do sul, dos lados de Pegões. Atravessou o rio, quase noite, na última barca que aproveitava a maré. Não comia há quase vinte e quatro horas. Trazia algum alimento no alforge, mas, de cada vez que ia levá-lo à boca, parecia que sobre a sua mão outra mão se pousava, e uma voz lhe dizia, Não comas, que o tempo é chegado. Sob as águas escuras do rio, via passar os peixes a grande profundidade, cardumes de cristal e prata, longos dorsos escamosos ou lisos. A luz interior das casas coava-se através das paredes, difusa como um farol no nevoeiro. Meteu-se pela Rua Nova dos Ferros, virou para a direita na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, em direcção ao Rossio, repetia um itinerário de há vinte e oito anos. Caminhava no meio de fantasmas, de neblinas que eram gente. Entre os mil cheiros fétidos da cidade, a aragem nocturna trouxe-lhe o da carne queimada. Havia multidão em S. Domingos, archotes, fumo negro, fogueiras. Abriu caminho, chegou-se às filas da frente, Quem são, perguntou a uma mulher que levava uma criança ao colo, De três sei eu, aquele além e aquela são pai e filha que vieram por culpas de judaísmo, e o outro, o da ponta, é um que fazia comédias de bonifrates e se chamava António José da Silva, dos mais não ouvi falar.

São onze os supliciados. A queima já vai adiantada, os rostos mal se distinguem. Naquele extremo arde um homem a quem falta a mão esquerda. Talvez por ter a barba enegrecida, prodígio cosmético da fuligem, parece mais novo. E uma nuvem fechada está no centro do seu corpo. Então Blimunda disse, Vem. Desprendeu-se a vontade de Baltasar Sete-Sóis, mas não subiu para as estrelas, se à Terra pertencia e a Blimunda.

José Saramago, Memorial do Convento, 33.ª ed., Ed. Caminho,20

Vocabulário: "**soalheira**" – hora de maior calor; ardor do sol, calor; "**raia**" – fronteira; "**alforge**" – espécie de saco; "**(comédias de) bonifrates**" – boneco que se move por arames; "**supliciado**" – condenado ao suplício, ou seja, a uma punição corporal, ordenada pela justiça; "**fuligem**" – matéria negra e espessa produzida pelo fumo.

Preencha na sua folha de respostas o círculo respetivo da alínea que considera ser a mais correta: (cada questão vale 0,40 valores)

Atente no primeiro parágrafo do texto.

1. A opção que melhor caracteriza a noção que Blimunda tem sobre a passagem do tempo é:

a. As estações do ano continuam a fazer sentido.

b. As condições climáticas identificam as estações do ano.

c. Perdeu a noção do tempo e o sentido das estações.

d. As manhãs e as tardes ajudam a precisar o momento do dia.

"A sola dos seus pés tornou-se espessa, fendida como uma cortiça." (linhas N.º 7 e N.º 8).

2. O recurso expressivo presente na frase é:

a. Metáfora.

b. Comparação.

c. Eufemismo.

d. Pleonasmo.

3. "Portugal inteiro esteve debaixo destes passos." (linha N.º 8).

Esta expressão remete para a ideia de que Blimunda:

a. Percorreu o país de norte a sul.

b. Portugal se rendeu a seus pés.

c. Gostava de andar descalça.

d. Gostava de atravessar a fronteira.

4. "(…) Algumas vezes atravessou a raia de Espanha…". (linhas N.º 8 e N.º 9).

Blimunda atravessava a fronteira porque:

a. Não havia qualquer indicação de limite de fronteira.

b. Achava que Baltasar se encontrava em Espanha.

c. Gostava da língua daquela gente.

d. Morava numa região fronteiriça.

5. "Não comas, que o tempo é chegado." (linha N.º 20).

A voz que Blimunda parece ouvir, tenta dizer-lhe que:

a. O encontro com Baltasar está para breve.

b. Deve terminar o jejum.

c. Deve guardar o alimento para Baltasar.

d. Deve resistir à fome como sacrifício.

6. De entre a numeração das artes, a conhecida como "sétima arte" é:

a. Dança.

b. Pintura.

c. Escultura.

d. Cinema.

7. Das personalidades não foi agraciada com o Prémio Nobel da Paz:

a. Madre Teresa de Calcutá.

b. Abiy Ahmed Ali.

c. Nelson Mandela.

d. Greta Thunberg.

8. A pena máxima de prisão a que um cidadão pode ser condenado em Portugal é de:

a. 20 anos.

b. 25 anos.

c. 30 anos.

d. 35 anos.

9. O dador universal é aquele indivíduo que pode doar o seu sangue para qualquer pessoa, sem problemas de coagulação, que é o caso do tipo sanguíneo:

a. Tipo A+.

b. Tipo B-.

c. Tipo AB+.

d. Tipo O-.

10. Resumidamente, o Brexit consiste na:

a. Saída do Reino Unido da Zona Euro.

b. Saída do Reino Unido da União Europeia.

c. Saída da Inglaterra do Reino Unido.

d. Mudança do sistema de governo no Reino Unido.

11. O país mais pequeno do mundo é:

a. Canadá.

b. Suíça.

c. Vaticano.

d. Bélgica.

12. O museu que possui no seu acervo a pintura da Gioconda/Mona Lisa de Leonardo da Vinci, é:

a. Prado.

b. Louvre.

c. Palácio dos Museus Vaticanos.

d. Museu Nacional de Arte Antiga.

13. O Teatro Nacional de São João situa-se na cidade de:

a. Porto.

b. Lisboa.

c. Coimbra.

d. Faro.

14. Um decâmetro é equivalente a:

a. 1 m.

b. 0,1 cm.

c. 10 m.

d. 5 m.

15. O livro "A Arte da Guerra" foi escrito por:

a. Confúcio.

b. Gandhi.

c. Sun Tzu.

d. José Rodrigues dos Santos.

GRUPO II – ESTATUTO DOS MILITARES DA GNR (6); LEI ORGÂNICA DA GNR (9) (6,00 VALORES)

Preencha na sua folha de respostas o círculo respetivo da alínea que considera ser a mais correta: ***(cada questão vale 0,40 valores)***

16. A hierarquia funcional decorre:

a. Das habilitações académicas e técnicas.

b. Dos postos e antiguidades. (Art.º 30.º n.º 2 EMGNR)

c. Dos cargos e funções.

d. Todas as alíneas estão corretas.

17. A categoria de guardas compreende os postos de:

a. Cabo-mor, sargento-chefe, cabo, guarda-principal e guarda.

b. Cabo-principal, cabo-chefe, cabo, guarda-principal e alferes.

c. Guarda, guarda-principal, cabo, cabo-chefe, cabo-mor. (Art.º 32º n.º 6 EMGNR)

d. Cabo-mor, cabo-chefe, cabo e cabo-principal.

18. As funções do militar da Guarda classificam-se em:

a. Comando, direção ou chefia, estado-maior, chefia técnica e de execução. (Art.º 42º n.º 2 EMGNR)

b. Comando, direção e de chefia.

c. Comando, suporte administrativo e de execução.

d. Comando e de execução.

19. O militar da Guarda Nacional Republicana encontra-se numa das seguintes situações:

a. Ativo, inativo ou reforma.
b. Ativo, de doença ou reforma.
c. Ativo, reserva ou reforma. (Art.º 65º EMGNR)
d. Ativo ou inativo.

20. O militar da Guarda no ativo pode estar, em relação à prestação de serviço, na seguinte situação:

a. Comissão normal. (Art.º 70º EMGNR)
b. Comissão anormal.
c. Inatividade vitalícia.
d. Licença religiosa.

21. O militar da Guarda Nacional Republicana é dispensado do serviço se o declarar, no entanto fazendo-o:

a. Perde todos os direitos inerentes à sua condição. (Art.º 78º n.º 1 EMGNR)
b. Não perde todos os direitos inerentes à sua condição.
c. Não perde a possibilidade de readmissão.
d. Todas as alíneas estão incorretas.

22. Os militares da Guarda agrupam-se hierarquicamente nas categorias profissionais de:

a. Chefes, sub-chefes e comissários.
b. Comissários, sargentos e guardas.
c. Oficiais; chefes e sub-chefes.
d. Oficiais, sargentos e guardas. (Art.º 19º LOGNR)

23. São órgãos superiores de comando e direção:

a. O Comando Operacional, o Comando da Administração dos Recursos Internos, o Comando da Doutrina e Formação e a Escola da Guarda.
b. O Comando Operacional, o Comando da Administração dos Recursos Internos e o Comando da Doutrina e Formação. (Art.º 21º nº3 LOGNR)
c. O Comando Operacional, o Comando da Administração dos Recursos Internos, o Comando da Doutrina e Formação e a Unidade de Serviços e Honras do Estado.
d. O Comando Operacional, o Comando da Administração dos Recursos Internos, o Comando da Doutrina e Formação e as Unidades especializadas, de representação e de intervenção e reserva.

24. O estabelecimento de ensino da Guarda é:

a. A Unidade de Ação Fiscal.
b. A Unidade de Intervenção e a Escola da Guarda.
c. A Escola da Guarda. (Art.º 22º n. º3 LOGNR)
d. O Comando-Geral.

25. O Comandante-Geral tem o posto de:

a. Tenente-Coronel.
b. Capitão.
c. Tenente-General. (Art.º 23º n.º 1 LOGNR)
d. Major.

26. A Junta Superior de Saúde da Guarda é o órgão que:

a. Valida as baixas aos militares. (Art.º 30º n.º 1 LOGNR)
b. Compete julgar o grau de capacidade para o serviço de oficiais, sargentos e guardas.
c. Certifica as baixas de militares e civis da Guarda.
d. Aconselha o comandante-geral em políticas de medicina preventiva.

27. O Comando-Geral tem sede em:

a. Porto.
b. Lisboa. (Art.º 36 n.º 1 LOGNR)
c. Santarém.
d. Setúbal.

28. A Guarda compreende:

a. A estrutura de comando; as unidades e o estabelecimento de ensino. (Art.º 20º LOGNR)
b. O Ministério da Administração Interna e o Ministério das Finanças.
c. As unidades e o Ministério da Justiça.
d. O estabelecimento de ensino superior e o estabelecimento de ensino superior militar.

29. O Posto Territorial é comandado por militar da categoria de:

a. Oficial.
b. Guarda.
c. Sargento. (Art.º 39º n.º 3 LOGNR)
d. Guarda-Florestal.

30. O funcionamento da Biblioteca, do Museu e Arquivo Histórico e da Revista da Guarda é da responsabilidade do(a):

a. Arquivo Nacional Torre do Tombo.
b. Museu Militar de Lisboa.
c. Arquivo Histórico Militar.
d. Secretaria-Geral da Guarda. (Art.º 31º n.º 3 LOGNR)

GRUPO III – CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA (5); DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS (3); ORGANIZAÇÃO/INSTITUIÇÕES DA UNIÃO EUROPEIA (3); CÓDIGO DO TRABALHO (3); LEI GERAL DO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (3); CÓDIGO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO (3) (8,00 VALORES)

Preencha na sua folha de respostas o círculo respetivo da alínea que considera ser a mais correta: (cada questão vale 0,40 valores)

31. Segundo a Constituição da República Portuguesa, Portugal é uma República soberana, baseada na:

a. Dignidade da pessoa humana.
b. Na vontade popular.
c. Na construção de uma sociedade livre, justa e solidária.
d. Todas as alíneas estão certas. (Art.º 1º CRP)

32. Segundo a Constituição da República Portuguesa, o Estado subordina-se:

a. Aos partidos e funda-se na legalidade democrática.
b. À constituição e funda-se na legalidade democrática. (Art.º 3º n.º 2 CRP)
c. À constituição e funda-se na regularidade financeira.
d. Todas as alíneas estão erradas.

33. O facto de todos os cidadãos gozarem dos direitos e estarem sujeitos aos deveres consignados na Constituição, corresponde ao seguinte princípio da Constituição da República Portuguesa:

a. Princípio da Justiça.
b. Princípio da Universalidade. (Art.º 12º n.º 1 CRP)
c. Princípio da Boa-Fé.
d. Princípio da Igualdade.

34. De acordo com a Constituição da República Portuguesa, indique qual dos seguintes é um símbolo nacional:

a. Bandeira Nacional. (Art.º 11º n.º 1 CRP)
b. A Assembleia da República.
c. A estátua da República, da autoria de Anjos Teixeira.
d. Hino da Maria da Fonte.

35. São órgãos de soberania:

a. Presidente da República.
b. Governo.
c. Tribunais.
d. Todas as alíneas estão corretas. (Art.º 110º n.º 1 CRP)

36. Segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades, sem distinção alguma, nomeadamente:

a. De raça.
b. De cor.
c. De sexo.
d. Todas as afirmações estão corretas. (Art.º 2º DUDH)

37. De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo o indivíduo tem direito:

a. A habitação própria.
b. A seguro de saúde.
c. A segurança privada.
d. À liberdade. (Art.º 3º DUDH)

38. Segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, ninguém pode ser arbitrariamente:

a. Preso.
b. Detido.
c. Exilado.
d. Todas as afirmações estão corretas. (Art.º 9º DUDH)

39. Ursula Gertrud von der Leyen é uma política alemã, atual presidente:

a. Da Comissão Europeia.
b. Do Parlamento Europeu.
c. Do Banco Central Europeu.
d. Do Tribunal de Contas Europeu.

40. Não faz parte da União Europeia:

a. Portugal.
b. Espanha.
c. Reino Unido.
d. França.

41. Quantos são os Estados-Membros da União Europeia:

a. 7 países.
b. 17 países.
c. 37 países.
d. Todas as alíneas estão erradas.

42. A trabalhadora grávida tem direito a dispensa do trabalho para consultas pré-natais:

a. Com a duração máxima de uma hora cada e pelo número de vezes necessários.
b. Pelo tempo e número de vezes necessários. (Art.º 46º n.º 1 CT)
c. Pelo tempo necessário e no máximo de três dispensas por gravidez.
d. Até três dias por gravidez.

43. O trabalhador-estudante tem direito, em cada ano civil:

a. Licença com retribuição, com a duração de 20 dias úteis seguidos ou interpolados.
b. Licença sem retribuição, com a duração de 15 dias úteis seguidos.
c. Licença sem retribuição, com a duração de 10 dias úteis seguidos ou interpolados. (Art.º 92º n.º2 CT)
d. Licença com retribuição, com a duração de 5 dias úteis seguidos ou interpolados.

44. Segundo o Código do Trabalho, o período anual de férias tem a duração mínima de:

a. 18 dias.
b. 20 dias.
c. 22 dias. (Art.º 238º n.º 1 CT)
d. 25 dias.

45. O vínculo de emprego público pode ser constituído por:

a. Tempo indeterminado ou a termo resolutivo. (Art.º 6º n.º 4 LGTFP)
b. Tempo inteiro ou part-time.
c. Tempo incerto ou a termo de resolução
d. Tempo único ou a termo incerto.

46. O vínculo de emprego público constitui-se, em regra, por:

a. Escolha.
b. Contrato de trabalho em funções privadas.
c. Contrato de trabalho em funções públicas. (Art.º 7º LGTFP)
d. Comissão de serviço.

47. No exercício das suas funções, os trabalhadores em funções públicas estão exclusivamente ao serviço do:

a. Interesse privado.
b. Interesse público. (Art.º 19º n.º 1 LGTFP)
c. Interesse semi-público.
d. Interesse familiar.

48. A sucessão ordenada de atos e formalidades relativos à formação, manifestação e execução da vontade dos órgãos da Administração Pública corresponde ao:

a. Contrato administrativo.
b. Regulamento público-privado.
c. Procedimento administrativo. (Art.º 1º n.º 1 CPA)
d. Processo de ordenamento privado.

49. Indique qual é o princípio geral da atividade administrativa que determina que Administração Pública deve pautar-se por critérios de eficiência, economicidade e celeridade:

a. Princípio da má-fé.

b. Princípio da injustiça e da razoabilidade.

c. Princípio da desigualdade.

d. Princípio da boa administração. (Art.º 5º n.º 1 CPA)

50. Os interessados têm o direito de ser informados pelo responsável pela direção do procedimento, sempre que o requeiram, sobre o andamento dos procedimentos que lhes digam diretamente respeito, bem como o direito de conhecer as resoluções definitivas que sobre eles forem tomadas. As informações solicitadas são fornecidas no prazo máximo de:

a. 2 dias.

b. 10 dias. (Art.º 82º n.º 3 CPA)

c. 18 dias.

d. 22 dias.

Nota: *Reveja agora se respondeu, na sua folha de respostas, a todas as questões da prova!...*

FIM!...